



PLANO DE TRABALHO

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CAMBORIÚ

10.635.424/0004-29

Endereço: Rua Joaquim Garcia, s/n, CEP 88340-055 - Centro, Camboriú - SC

Sirlei de Fátima Albino – CPF: 867413739-34 / RG: 2138518 SSP/SC

Diretora Geral e Professora de Carreira EBTT

IFC - Campus Camboriú

Título do Projeto

Projeto Alvorada, Ciclo 2 - inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares.

Formação Ofertada

Curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador.

Apresentação

Este Plano de Trabalho compõe uma proposta para o Projeto Alvorada - Ciclo 2, da oferta de um Curso de Qualificação Profissional orientado para a inclusão social e profissional de egressos do sistema prisional e seus familiares. Em nossa comunidade, a reintegração de ex-detentos encontra desafios significativos multifacetados e que podem contribuir para a reincidência criminal. Portanto, oportunidades de acesso à educação de qualidade são fundamentais para o enfrentamento desse cenário, proporcionando aos indivíduos tempos e espaços dedicados ao seu aprimoramento, a sua valorização pessoal e ao desenvolvimento de habilidades e competências importantes para a sua reintegração no mundo do trabalho.

Para o Ciclo 2 do Projeto Alvorada, o IFC - Campus Camboriú apresenta o Curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador. Em um mundo cada vez mais digital, o curso contempla conhecimentos básicos essenciais, frequentemente exigidos no mercado de trabalho. A formação está estruturada em disciplinas que abrangem desde noções básicas de informática até o uso de programas de edição de texto, planilhas e navegadores, com ênfase no uso seguro e consciente das tecnologias digitais. O conteúdo foi pensado para as demandas do cenário local, em que setores como comércio e serviços podem se beneficiar de uma força de trabalho capacitada e motivada. Além da qualificação técnica, o curso abrange disciplinas propedêuticas que visam democratizar o acesso à cultura geral, ao letramento e à educação científica e tecnológica.

A execução do Projeto Alvorada contribui para promover o Curso nas seguintes dimensões:

- **Aquisição de recursos didáticos e tecnológicos:** permite que os alunos estudem com acesso à material didático adequado e pratiquem com ferramentas atualizadas que encontrarão no mercado de trabalho.
- **Apoio psicossocial:** integração de apoio de assistentes psicossociais, favorecendo a adaptação dos egressos ao ambiente educacional e incentivando seu desenvolvimento emocional e social, o que é fundamental para a reintegração.
- **Acompanhamento pedagógico:** apoio de mentores e educadores capacitados durante todo o programa para acompanhar, qualificar e orientar os alunos, promovendo o desenvolvimento das habilidades necessárias e cumprimento dos objetivos do projeto.
- **Parcerias com o mercado:** facilitação de parcerias com entes públicos e privados, promovendo oportunidades de estágio e empregabilidade.
- **Oferta de incentivo:** recursos financeiros diretos e indiretos aos discentes, com o objetivo de garantir as condições materiais mínimas necessárias para a permanência e êxito no curso.

Justificativa

A justificativa para um curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador baseia-se na crescente demanda do mercado por profissionais capacitados para operar e gerenciar sistemas computacionais em diversas áreas. Com o avanço da tecnologia e a digitalização de processos em setores como administração, serviços, comércio e indústria, o domínio de ferramentas básicas de informática e de softwares específicos tornou-se essencial.

A região da AMFRI (Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí), em Santa Catarina, destaca-se pelo rápido crescimento no setor de tecnologia, mas enfrenta desafios relacionados à alfabetização digital básica. Embora o acesso a dispositivos como *smartphones* seja elevado no Brasil, com cerca de 84% da população conectada à internet, muitas pessoas ainda possuem habilidades digitais limitadas, especialmente no uso de *softwares* de produtividade e ferramentas colaborativas. Estudos mostram que aproximadamente 20% dos brasileiros desconhecem o uso de programas básicos, como Word e Excel, o que impacta a empregabilidade em setores que exigem competências digitais.

Sendo assim, o Curso de Qualificação em Operador de Computador oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades práticas no uso de computadores, promovendo o uso consciente e seguro de programas como editores de texto, planilhas, navegadores e sistemas de gerenciamento de dados. Ao capacitar operadores de computador, busca-se reduzir o déficit de profissionais aptos a suprir necessidades técnicas básicas, melhorar a produtividade e a eficiência do trabalho, além de criar possibilidades de inserção social e profissional.

Assim, a qualificação profissional em Operador de Computador representa uma ação estratégica para ampliar o acesso ao mercado de trabalho e acompanhar a transformação digital em diversos setores econômicos, especialmente para cidadãos que buscam uma reintegração ou requalificação profissional.

Objetivos

Objetivo geral: promover a inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, em todas as regiões do país, por meio da execução de cursos no âmbito da formação inicial e continuada ou de qualificação profissional, bem como a partir do impulsionamento e incentivo para o acesso e permanência no mercado de trabalho.

Objetivos específicos: estabelecer parcerias com as instituições que compõem a Rede Federal de

Educação Profissional, Científica e Tecnológica para implementação do Projeto Alvorada; viabilizar e melhorar o acesso de pessoas egressas do sistema prisional a ambientes educacionais e profissionalizantes; fomentar educação profissional e tecnológica capaz de fortalecer potencialidades e atenuar as vulnerabilidades sociais de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares; incidir sobre situações de desvantagens que condicionam a trajetória de reincidência e reentrada prisional; favorecer a articulação das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica com os Serviços Especializados de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional e seus familiares.

Público-alvo e Estratégias de Mobilização

Total de vagas: 30 vagas

Público-alvo: pessoas egressas do Sistema Prisional (24 vagas) e seus familiares (6 vagas)

Seleção dos estudantes

O processo de seleção do público no Projeto Alvorada para o Curso de Qualificação Profissional será realizado por meio de entrevistas, nas quais o roteiro e modelo de formulário serão fornecidos pela DICAP/SENAPPEN no momento de implementação. As entrevistas serão realizadas por uma comissão destinada para este fim e deverá ser pautada pela perspectiva da inclusão e reintegração social, isenta de qualquer prática discriminatória.

Estratégias de Mobilização

- **Parceria com a SEJURI:** A mobilização deste público será realizada por meio de parcerias com a SEJURI - Secretaria de Estado de Justiça e Reintegração Social, que desempenha um papel essencial ao oferecer acolhimento, orientação e articulação com redes de políticas sociais para fortalecer o processo de reintegração social dos egressos, facilitando o acesso a direitos sociais, saúde, documentação, e qualificação profissional.
- **Programa de Divulgação do Projeto:** (i) em redes comunitárias, organizações locais, Centros de Referência de Assistência Social, associações de bairro e Igrejas; (ii) junto a agentes comunitários e figuras influentes na comunidade; (iii) em diferentes meios e plataformas digitais (redes sociais), site institucional do IFC e cartazes em passagens de alta circulação, e (iv) em rádios comunitárias e anúncios nos sites e redes das prefeituras.
- **Acesso e apoio no momento de inscrição:** inscrições simplificadas que possam ser preenchidas digitalmente e com o auxílio de agentes locais e servidores, além de oferecer prazos de inscrição ampliados ou com reabertura, permitindo que pessoas que não puderam participar inicialmente tenham uma nova chance.
- **Programa de Acolhimento:** ações de acolhimento dos novos estudantes de maneira a ambientá-los à instituição, fazendo com que sintam-se bem-vindos e pertencentes ao espaço.
- **Supporte para facilitar a permanência e êxito:** além de recurso financeiro mensal disponibilizado, será ofertada alimentação no *Campus*, acesso à materiais pedagógicos - kits de material escolar e um Caderno Pedagógico diagramado com os conteúdos do Curso de Operador de Computador.
- **Acompanhamento e motivação ao longo do curso:** apoio de mentores que inclui contato regular com os alunos e atuação para identificar necessidades especiais de aprendizagem e reforçar o apoio pedagógico e emocional para que os estudantes mantenham-se frequentes e motivados.

Metodologia

O Projeto Alvorada está estruturado em 3 (três) fases que serão realizadas no ano de 2025, de janeiro a dezembro, durante 11 meses, dos quais 8 serão destinados à oferta do curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador, com um total de 720 h/a.

FASE 1: Preparação e Capacitação da Equipe Executora (2,5 meses).

FASE 2: Introdução e Fundamentos (Primeiro Semestre com aulas - 5 meses) - 465 horas/aula.

FASE 3: Aplicação e Desenvolvimento Profissional (Segundo Semestre com aulas - 3 meses) - 255 horas/aula.

*Na Fase 3 acontece o componente curricular chamado de Práticas Profissionais Orientadas - PPO, com o objetivo de inserir e fomentar a participação profissional dos estudantes.

FASE 1: A primeira fase do Projeto Alvorada será destinada a todas as atividades de preparação para que o curso esteja apto a iniciar na Fase 2. Isso inclui atividades como: criação de comissões para organizar a seleção da equipe executora, aprovação do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, produção e diagramação de materiais pedagógicos, capacitação da equipe executora, produção de editais, divulgação do curso e seleção de estudantes e seus familiares.

FASES 2 e 3: Acontecem após o início do curso, seguindo o cronograma do Projeto. A segunda fase trata da oferta de disciplinas de conhecimentos gerais e básicos do curso de qualificação. A terceira, por sua vez, inclui disciplinas de práticas avançadas e profissionalizantes.

A constituição dos componentes curriculares considera a complexidade dos conteúdos e a sua inter-relação para proporcionar o agrupamento, ordenamento e distribuição dos conhecimentos, garantindo organicidade curricular e busca da superação da sobreposição e fragmentação do conhecimento. O curso prevê mecanismos de materialização do currículo que contemple o trabalho coletivo, a relação entre temas e conteúdos de cultura geral e técnica, e a resolução de problemas. O planejamento das atividades deve considerar o diagnóstico e as características dos grupos com a finalidade de atender aos diferentes níveis de conhecimento, os interesses e os múltiplos estilos de aprendizagem dos estudantes. As abordagens metodológicas são pautadas pelo compromisso com a emancipação social dos sujeitos, e devem priorizar conteúdos mínimos de mais de uma área do conhecimento, que dialoguem com a realidade e o contexto de aprendizagem dos educandos. Ressalta-se a garantia de que todas as ações do Projeto Alvorada sejam inclusivas e acessíveis a todos os grupos, respeitando a diversidade cultural e social dos sujeitos, especialmente de grupos marginalizados, desenvolvendo estratégias que atendam às suas particularidades. A seguir, apresenta-se a matriz curricular do curso, em suas Fases 2 e 3.

Matriz Curricular do Projeto Alvorada - Curso de Operador de Computador

FASE 2 - Introdução e Fundamentos - 465 horas/aula

Componente Curricular	Carga Horária	Cronograma	Responsável
Fundamentos do Conhecimento Científico e Tecnológico	45h	abril à agosto de 2025	Docente EBTT

Letramento e Produção Textual	60h	abril à agosto de 2025	Docente EBTT
Informática Básica	90h	abril à agosto de 2025	Docente EBTT
Rede de Computadores e Internet	90h	abril à agosto de 2025	Docente EBTT
Matemática Básica	45h	abril à agosto de 2025	Docente EBTT
Atividade Física e Saúde	45h	abril à agosto de 2025	Docente EBTT
Empreendedorismo e Marketing	45h	abril à agosto de 2025	Docente EBTT
Ética e Educação para a Cidadania	45h	abril à agosto de 2025	Docente EBTT

FASE 3 - Aplicação e Desenvolvimento Profissional - 255 horas/aula

Componente Curricular	Carga Horária	Cronograma	Responsável
Ferramentas de Produtividade 1	60h	setembro à novembro de 2025	Docente EBTT
Ferramentas de Produtividade 2	60h	setembro à novembro de 2025	Docente EBTT
Apresentações Multimídia	45h	setembro à novembro de 2025	Docente EBTT
Práticas Profissionais Orientadas - PPO	90h	setembro à novembro de 2025	Docente EBTT e Núcleo de Inclusão Social e Produtiva

EQUIPE DOCENTE

DISCIPLINAS	NOME DO(A) PROFESSOR(A)	CONTATO
Informática Básica	Paulo Fernando Kuss	paulo.kuss@ifc.edu.br
Atividade Física e Saúde	Flavia de Souza Fernandes	flavia.fernandes@ifc.edu.br
Empreendedorismo e Marketing	Haroldo <u>Aurélio</u> Nunes Amorim Filho	haroldo.filho@ifc.edu.br
Ética e Educação Para a Cidadania	Debora de Fatima Einhardt Jara	debora.jara@ifc.edu.br
Fundamentos do Conhecimento Científico e Tecnológico	Letícia Lenzi	leticia.lenzi@ifc.edu.br
Rede de Computadores e Internet	Wesley Freitas Souza	wesley.souza@ifc.edu.br
Letramento e Produção Textual	Daniele Soares de Lima	daniele.lima@ifc.edu.br
Matemática Básica	Eduardo Abel Coral	eduardo.coral@ifc.edu.br
Ferramentas de Produtividade 1	Paulo Fernando Kuss	paulo.kuss@ifc.edu.br
Apresentações Multimídia	Wesley Freitas Souza	wesley.souza@ifc.edu.br
Ferramentas de Produtividade 2	Daniel Shikanai Kerr	daniel.kerr@ifc.edu.br
Práticas Profissionais Orientadas - PPO	Letícia Lenzi e Eduardo Coral	eduardo.coral@ifc.edu.br

Atuação do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva na Fase 3 do Projeto Alvorada

No componente curricular denominado Práticas Profissionais Orientadas - PPO, haverá a atuação conjunta entre docente e o Núcleo de Inclusão Social e Produtiva. Este Núcleo será criado para fomentar e executar ações de inclusão dos estudantes no mercado de trabalho. Utilizando a estrutura física da instituição e contando com insumos e profissionais capacitados, o docente da disciplina PPO, junto ao Núcleo, promoverá atividades práticas extraclasse relativas a conteúdos desenvolvidos ao longo de todo o curso. Ademais, nesta ocasião serão fomentadas as parcerias com empresas e organizações para facilitar a inserção dos participantes do Projeto no mercado de trabalho, ajudando-os a superar barreiras enfrentadas para a sua reintegração.

Ações de Encerramento da Fase 3: Na última semana de oferta do curso - Fase 3, será realizada uma confraternização de estudantes e equipe executora. Nesta ocasião, os estudantes serão convidados para uma mesa para falar sobre suas experiências e expectativas. Após o *coffee break*, haverá uma palestra com o tema “IFC DE PORTAS ABERTAS”, realizada pela coordenação do curso com o objetivo de apresentar os cursos da instituição para que o público do Projeto Alvorada possa avaliar a continuidade dos estudos na instituição, seja para a conclusão do Ensino Básico por meio dos cursos de EJA-EPT ofertados pelo IFC, seja em cursos técnicos subsequentes, tecnológicos ou de Graduação. O objetivo é mostrar que o Instituto Federal é uma instituição pública, gratuita e de qualidade disponível para atendê-los.

As informações detalhadas sobre a perspectiva pedagógica do curso, ementário das disciplinas, formas de avaliação e recuperação de conteúdo e nota, critérios de acesso, seleção, permanência e êxito, acompanhamento pedagógico, atendimento ao aluno, dados da equipe executora, entre outras informações que estruturam o curso, serão apresentadas no **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**, elaborado e aprovado na Fase 1 do Projeto Alvorada.

Certificação: os estudantes que concluírem com aprovação (nota mínima superior ou igual à 6,0 e 75% de frequência - calculada com base na carga horária total do curso) em todos os componentes curriculares que compõem a organização curricular do curso, terão direito a certificação com validade nacional. A responsabilidade pela certificação profissional será do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú, bem como pela organização e realização de cerimônia formal de encerramento e entrega de certificados.

Programa de Capacitação Permanente: O Projeto Alvorada contará com um programa de capacitação permanente de sua equipe executora, abordando temas essenciais para a compreensão e atuação junto ao público egresso. Cada encontro incluirá uma abordagem histórica sobre o aprisionamento no Brasil, estratégias para a inclusão social e produtiva, reflexão sobre os marcadores sociais que impactam a vida dos egressos. Essas capacitações proporcionarão um espaço de troca de conhecimentos e experiências, permitindo à equipe aprimorar continuamente suas estratégias de atuação e apoio.

Acompanhamento e Avaliação do Curso: o acompanhamento do curso será realizado por meio das seguintes ações coordenadas: (i) reuniões mensais da coordenação de curso com toda a equipe executora do Projeto, com registros feitos em ATA; (ii) participação em reuniões bimestrais propostas pela DICAP/SENAPPEN; (iii) acompanhamento de frequência e permanência dos estudantes realizado pelos mentores; (iv) atualização de registros cadastrais realizada pela Coordenação de Curso; (v) promoção de momentos de escuta e avaliação dos estudantes e (vi) produção de relatórios a serem encaminhados à Diretoria DICAP/SENAPPEN.

A equipe executora do Projeto Alvorada - Curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador será composta pelos profissionais listados a seguir:

- **Docentes:** professores aptos a ministrar aulas teóricas e práticas a participar de atividades pedagógicas e de formação.
- **Mentores:** profissionais qualificados a realizar acompanhamento pedagógico dos alunos com o intuito de facilitar e favorecer o aprendizado (teórico e prático). No âmbito profissional, a mentoria conforma-se como uma ferramenta de desenvolvimento que auxilia as pessoas a construir e alcançar objetivos profissionais, assim como crescer profissionalmente. No Projeto Alvorada a mentoria deverá ser desenvolvida de forma continuada e durante todo período letivo, de modo a contribuir para superação dos desafios para inclusão produtiva, para o estímulo e desenvolvimento de talentos e habilidades.
- **Gestor Administrativo:** um profissional responsável pela gestão administrativa do Projeto.
- **Coordenador Pedagógico:** um profissional responsável pela coordenação da equipe, organização pedagógica do curso, das demandas dos alunos e pelas tratativas junto à rede parceira.
- **Coordenador Pedagógico Adjunto:** um profissional responsável pela coordenação da equipe, organização pedagógica do curso, das demandas dos alunos e pelas tratativas junto à rede parceira.
- **Gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva:** um profissional responsável, em colaboração com os demais coordenadores, pela implantação e implementação do Núcleo, bem como pela captação e negociação de oportunidades de trabalho e geração de renda para o público beneficiário.
- **Gestor Financeiro:** profissional responsável pela execução das atividades fins no âmbito financeiro.

EQUIPE GESTORA

Cargo	Nome
Letícia Lenzi	Coordenador Pedagógico
Eduardo Abel Coral	Coordenador Pedagógico Adjunto
Juliana Grandi	Gestor Administrativo
Kristian Vicente	Gestor Financeiro
Michela Cancillier	Gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva

EQUIPE DE MENTORES

Mentores	Cargo na instituição	Contato
Cristalina Yoshiie Yoshimura	Docente EBTT	cristalina.yoshimura@ifc.edu.br
Mirian Cardoso da Silva	Docente de Educação Especial	mirian.silva@ifc.edu.br
Luan Norberto dos Santos	Técnico Administrativo em Educação	luan.santos@ifc.edu.br
Dávila Carolina Inácio de Souza	Técnico Administrativo em Educação	davila.souza@ifc.edu.br
Neusa Denise Marques Oliveira	Pedagoga/Orientadora Educacional	neusa.oliveira@ifc.edu.br

Parcerias

A parceria com serviços especializados de atenção às pessoas egressas do sistema prisional e aos seus familiares são fundamentais para o êxito e alcance dos resultados esperados. Abaixo estão listadas as instituições parceiras para a realização do Projeto Alvorada - Curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador.

- Parceria com GEPAE: Gerência de Penas Alternativas e Apoio ao Egresso (GEPAE), da Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa de Santa Catarina (SAP).
- Tribunal de Justiça de Santa Catarina – Justiça Criminal da Comarca de Camboriú.
- IntelBras S/A Indústria de Telecomunicações Eletrônica Brasileira.
- Irmãos Fisher S/A. Indústria e Comércio.
- PrintBag – Embalagens LTDA.
- ROVITEX – Indústria e Comércio de Malhas.
- Prefeitura de Camboriú: Secretaria de Defesa Civil, Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social e Secretaria da Educação.
- Prefeitura de Itapema: Secretaria de Assistência Social e de Lazer.
- Prefeitura de Balneário Camboriú: Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social e Secretaria de Segurança Pública.
- Prefeitura Tijucas: Secretaria Municipal de Assistência Social, Habitação e Direitos Humanos.

Metas e Atividades

Quadro 1 - Metas e atividades para a implementação do Projeto Alvorada

Metas	Atividades	Produtos
Meta 1: Qualificar os alunos participantes para o mundo do trabalho.	1.1 Capacitação inicial e mensal da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos; 1.1.1 Criação de comissões; aprovação do Projeto Pedagógico de Curso - PPC; Produção e diagramação de materiais pedagógicos; Escrita de Editais; Divulgação do curso. 1.2 Execução de aulas de disciplinas de conhecimentos gerais e básicos do curso de Qualificação; 1.3 Execução de aulas de	1.1.1 Equipes capacitadas e listas de presença das formações realizadas; 1.2.1 Aulas de disciplinas de conhecimentos gerais e básicos executadas, aprovação dos alunos, certificados emitidos e relatórios produzidos (modelos disponibilizados após a pactuação do TED); 1.3.1 Aulas de práticas avançadas e profissionais executadas, aprovação dos alunos, certificados emitidos e relatórios produzidos (modelos

	conhecimentos de práticas avançadas e profissionalizantes extraclasse por meio do fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva para o acesso ao mercado de trabalho.	disponibilizados após a pontuação do TED).
Meta 2: Ofertar oportunidades de trabalho para os alunos participantes	2.1 Realizar a prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais.	2.1.1 Vagas captadas e ofertadas aos alunos ou fomento/acesso ao mercado de trabalho comprovadas por meio de relatórios (modelo disponibilizado após a pontuação do TED).
Meta 3: Preparar, inserir e acompanhar no mundo do trabalho, na fase de realização de aulas "práticas avançadas", todos os alunos participantes do Projeto.	3.1 Atividades letivas e extraclasse que serão impulsionadas e acompanhadas pela Instituição de Ensino que permitirão aos alunos aliar a teoria e a prática, bem como inserir no mercado de trabalho.	3.1.1 Alunos inseridos no mercado de trabalho, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas, atividades autônomas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma compatível às características, habilidades e aspirações pessoais. Comprovados por meio de declaração.

Custos

Para a consecução das metas prevê-se os seguintes custos:

Quadro 2 - Custos previstos

Meta	Valor
Meta 1	R\$535.227,20
Meta 2	R\$ 21.000,00
Meta 3	R\$94.627,20
Contratação de Fundação de Apoio	R\$55.932,80
Total	R\$699.160,00

Detalhados da seguinte forma:

Quadro 3 - Detalhamento dos custos

Tipo de custos	Meta	Total
Bolsa dos Alunos do Cursos	Meta 1	R\$285.000,00
Bolsa dos Docentes e dos Mentores	Meta 1	R\$150.600,00
Bolsa dos Coordenadores	Meta 1	R\$62.000,00
Bolsa para Gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva	Meta 2	R\$21.000,00
Bolsa do Gestor Administrativo e Financeiro	Meta 1	R\$30.000,00
Recurso para compra de insumos e contratação de serviços para a fase de inclusão social e produtiva, que também deverá ser utilizado para a compra de Kit a ser disponibilizado aos alunos	Meta 3	R\$94.627,20
Contratação de Fundação de Apoio	Custos indiretos	R\$55.932,80

Detalhamento de gastos da Meta 3

A contratação de serviços para a Meta 3, compreende a contratação de serviços de terceiros, como pessoas físicas, para ministrar oficinas profissionalizantes. O valor destinado para contratação de instrutores das oficinas será o de R\$ 3.000,00 por oficina e Carga Horária das oficinas será a de 15 horas, por oficina.

As oficinas estão organizadas de acordo com o seguinte planejamento:

Oficina 1: Produção de Currículo e Preparação para Entrevistas

Datas: 28 e 29 de agosto / 4 e 5 de setembro (Maíra Scirea)

Objetivo: Ensinar a elaborar um currículo atrativo e treinar para entrevistas.

Conteúdo: Estrutura do currículo, palavras-chave, postura em entrevistas, simulações de entrevistas.

Oficina 2: Economia Solidária

Datas: 11 e 12 de setembro / 18 e 19 de setembro (Márcia Terezinha de Melo Souza)

Promover a formação e o fortalecimento de competências para o trabalho coletivo e autogestionário, por meio da compreensão dos princípios, práticas e possibilidades da Economia Solidária, visando ampliar as oportunidades de inclusão produtiva e geração de renda para egressos do sistema prisional, de forma ética, sustentável e socialmente justa.

Oficina 3: Atendimento ao Cliente e Comunicação Profissional

Datas: 25 e 26 de setembro / 2 e 3 de outubro (Robert Sichmann)

Objetivo: Desenvolver habilidades de comunicação, escuta ativa e atendimento via e-mail/chat.

Conteúdo: Técnicas de atendimento, linguagem formal, empatia, comunicação escrita.

Oficina 4: Informática Aplicada ao Escritório

Datas: 9 e 10 de outubro / 16 e 17 de outubro (Mozara Dias Koehler)

Objetivo: Aplicar conhecimentos de Word, Excel e PowerPoint em contextos reais.

Conteúdo: Criação de relatórios, planilhas financeiras simples, apresentações profissionais.

Oficina 5: Repcionista com ênfase na Informática Aplicada

Datas: 23 e 24 de outubro / 30 e 31 de outubro (Larissa Regis Fernandes)

Objetivo: Preparar os alunos para atuar como recepcionistas em ambientes corporativos, clínicos, educacionais ou hoteleiros, utilizando ferramentas básicas de informática no atendimento, controle e comunicação com o público.

Conteúdo: Funções do recepcionista, atendimento presencial e telefônico, uso do Word para documentos, Excel para controle de agendamentos, e-mail e agenda online, postura profissional e simulações práticas de atendimento.

Oficina 6: Empreendedorismo Digital e Trabalho Freelancer

Datas: 6 e 7 de novembro / 13 e 14 de novembro (Maíra Scirea)

Objetivo: Apresentar oportunidades de trabalho autônomo usando habilidades de informática.

Conteúdo: Plataformas de freelancer (como Workana, Fiverr), criação de portfólio digital, precificação de serviços.

Cronograma e Vigência

O Projeto Alvorada terá vigência de 11 meses, abaixo segue cronograma:

Quadro 4 - Cronograma de Atividades

Meta	Atividade	Início	Fim
Meta 1	1.1	08/01/2025	08/12/2025
	1.2	01/04/2025	29/08/2025
	1.3	01/09/2025	08/12/2025
Meta 2	2.1	08/01/2025	08/12/2025
Meta 3	3.1	01/09/2025	08/12/2025

Cronograma de desembolso:

Quadro 5 - Cronograma de Desembolso

Parcela 1 (Jan/Fev/Mar)	R\$ 414.159,85
Parcela 2 (Abril/Maio/Jun)	R\$ 414.159,85
Parcela 3 (Jul/Nov)	R\$ 135.000,00

Pessoal Contratado - Servidores

Nº	Equipe Gestora	Período (meses)	Remuneração mensal (R\$)	Encargos mensal (R\$)	Valor (R\$)
1	Coordenador Pedagógico	11	R\$ 2.818,18	-----	R\$ 30.999,98
2	Coordenador Adjunto	11	R\$ 2.818,18	-----	R\$ 30.999,98
3	Gestor do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva	11	R\$ 1.909,09	-----	R\$ 20.999,99

4	Gestor Financeiro	11	R\$ 1.363,63	-----	R\$ 14.999,93
5	Gestor Administrativo	11	R\$ 1.363,63	-----	R\$ 14.999,93
	Equipe Pedagógica				
6	Professores (para 735 h/a)	-----	Valor relativo a cada 15 h/a R\$ 2.000,00	-----	R\$ 98.000,00
7	Mentores (5 mentores)	8	R\$ 1.315,00	-----	R\$ 52.600,00
Valor total de pessoal contratado					R\$ 263.599,81

Bolsas para os Estudantes

Despesa	Quantidad e de bolsas	Valor unitário	Valor total	Início	Fim
Bolsa para os alunos	150	R\$1.000,00	R\$150.000,00	05 de maio de 2025	05 de Setembro de 2025
Bolsa para os alunos	90	R\$1.500,00	R\$135.000,00	05 de outubro de 2025	05 de dezembro de 2025

Indicadores

O Projeto Alvorada apresenta os seguintes indicadores:

Quadro 6 - Indicadores do Projeto Alvorada

Indicadores	Descrição	Unidade de medida	Fórmula de cálculo	Meta	Prazo	Fonte de comprovação	Responsável pelo monitoramento
Alunos qualificados para o mundo do trabalho	Quantidade de pessoas participantes do projeto aprovadas na fase de capacitação, cuja participação alcançou a frequência mínima necessária para as atividades ofertadas.	Percentual (%)	Relação percentual entre o número de aprovados pelo número total de participantes matriculados .	90%	Indicador a ser acompanhado mensalmente.	Certificados emitidos; Diário de classe com registro de frequência e desempenho de cada participante, devidamente assinado; Relatório individual de cada aluno produzido pelo	Instituição proponente.

						respectivo mentor (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED); Relatório final a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED).	
Oportunidades de inclusão no mundo do trabalho ofertadas	Quantidade de oportunidades para inserção no mundo do trabalho disponibilizadas para os participantes do projeto, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com suas características, habilidades e aspirações pessoais.	Relação	Relação entre o número de vagas de estágio ofertadas aos alunos na etapa de incubação dividido pelo número total de participantes matriculados	Duas ofertas por aluno	Indicador a ser acompanhado no decorrer da fase de inclusão social e produtiva.	Relatório produzido pelo profissional responsável pela prospecção de vagas (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED).	Instituição proponente.
Alunos inseridos e acompanhados no mundo do trabalho.	Quantidade de pessoas participantes do projeto que, no decorrer da fase de incubação, concretizaram a inserção no mundo do		Relação percentual entre o número de alunos	100%	Indicador a ser acompanhado no decorrer	Ao efetivar a inserção no mundo do trabalho, a instituição parceira emitirá uma declaração na qual constem o nome do	Instituição proponente.

	trabalho, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas, atividades autônomas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma compatível às suas características, habilidades e aspirações pessoais.	Percentual (%)	inseridos no mundo do trabalho na etapa de incubação pelo número total de participantes matriculados .		da fase de inclusão social e produtiva.	participante contratado, o cargo e a data de contratação. Este documento deverá ser assinado e carimbado pelo parceiro contratante. No caso de trabalho autônomo, o respectivo mentor emitirá uma declaração descrevendo o trabalho autônomo do aluno (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED); Relatório final a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED).	
Índice de evasão	Quantidade de alunos matriculadas no projeto que não participaram integralmente das atividades previstas nas etapas de capacitação e incubação em relação a quantidade de pessoas	Percentual (%)	Relação percentual entre a quantidade de pessoas que não finalizaram as etapas de capacitação e/ou incubação, dividido pela quantidade de pessoas	Igual ou menor que 10%	Indicador a ser acompanhado mensalmente.	Diário de classe com registro de frequência e desempenho de cada participante, devidamente assinado; Relatório individual de cada aluno produzido pelo	Instituição proponente.

	matriculadas		que iniciaram o curso		respectivo tutor (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED); Relatório final a ser produzido pelo proponente (modelo a ser disponibilizado pela SENAPPEN mediante a celebração da TED).	
--	--------------	--	-----------------------	--	--	--

Ações de acesso e benefício para os estudantes do Projeto Alvorada

- **Programa de Acolhimento:** No primeiro dia de aula, os estudantes serão recepcionados pelos professores e coordenadores do curso para um momento de acolhimento e integração dos discentes. No segundo dia, será realizada uma caminhada de visita aos espaços do Campus Camboriú, como salas de aula, auditórios, laboratórios e demais espaços de uso comum. Será entregue o material pedagógico do curso (kits), ocasião em que os estudantes serão comunicados de todas as informações necessárias sobre a estrutura, o início e funcionamento do curso.
- **Aula Inaugural:** Após o Programa de Acolhimento, os estudantes do Projeto Alvorada terão uma Aula Inaugural com o tema: “Transformando Conhecimento em Oportunidades: o papel do Operador de Computador na era digital”, a ser realizada por um docente do Instituto Federal Catarinense da respectiva área técnica.

Os estudantes do Projeto Alvorada serão beneficiários de todos os serviços e espaços destinados aos discentes da instituição, como por exemplo, acesso:

- à Biblioteca do Campus Camboriú;
- ao Refeitório para alimentação (jantar custeado);
- às quadras poliesportivas e espaços de convivência e lazer;
- às salas de aula e laboratórios relativos ao curso de Operador de Computador;
- aos serviços de atendimento ao estudante: Registro Acadêmico (secretaria), Coordenação de Curso, Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional - SISAE, entre outros.

Estratégias de comunicação

O Projeto Alvorada será registrado por meio de vídeos e fotos em suas três fases de execução. Os registros serão realizados por membros da equipe executora e da jornalista do Campus Camboriú do IFC. Ao longo do curso, as ações que envolvem o projeto de interesse público e/ou institucional serão

divulgadas nas redes sociais do IFC, no *site* da instituição e em outros meios, quando oportuno. Após a finalização do Projeto, será criado um vídeo profissional, de curta duração, para a divulgação do Projeto Alvorada, a ser apresentado aos parceiros, órgãos fomentadores e à toda a comunidade.

Considerações finais

Para a análise da proposta e a definição de possíveis intervenções a serem realizadas com o público após a finalização do projeto, é importante considerar os seguintes aspectos: (i) Avaliação dos resultados do Projeto: analisar como o projeto beneficiou os participantes, incluindo mudanças em suas habilidades, conhecimentos e atitudes; (ii) Identificação de necessidades: verificar áreas que ainda precisam de atenção ou desenvolvimento, com base nas avaliações dos estudantes e (iii) Sustentabilidade das Ações: explorar possibilidades de financiamento ou parcerias que garantam a continuidade das atividades propostas. Essas considerações são essenciais para garantir que as intervenções propostas sejam relevantes, sustentáveis e realmente impactem o público-alvo. A reflexão contínua e a adaptação das práticas serão fundamentais para o sucesso a longo prazo do projeto e das ações subsequentes.